

# **OS ESTADOS DE ORGANIZAÇÃO DE REDES DE NEGÓCIOS: DISCUSSÃO E EXEMPLOS DE REDES NAS QUAIS ESTÃO PRESENTES AS COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE SÃO PAULO**

**Autor:** José Roberto Gamba

**Orientador:** Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio

O objetivo deste trabalho é analisar o estado de organização de redes de negócios. A proposição orientadora é que é possível investigar um estado organizacional de um conjunto de empresas com base em variáveis que hoje se encontram esparsas e isoladas na literatura, tais como: assimetria; presença de laços fortes ou fracos; comprometimento; confiança; cooperação; formas de comunicação; interdependência; tamanho da rede e posição do ator na rede; presença de relações horizontais e verticais e formas de governança.

O projeto é fundamentado nas afirmativas da sociedade em rede, principalmente no argumento de que todas as organizações estão em rede, e se justifica porque, embora o tema de estados de organização das redes seja relevante, uma pesquisa bibliográfica prévia revelou a existência de poucos trabalhos sobre esse tópico específico.

Para investigar-se o tema, foram escolhidas cooperativas habitacionais do Estado de São Paulo, pela importância econômica e social que representam no setor imobiliário, no que se refere à falta de moradias para a população.

Trata-se de pesquisa exploratória, qualitativa, descritiva, comparativa e de casos múltiplos. Foram criados instrumentos específicos de coleta de dados, uma vez que, como resultado da raridade de artigos, não se encontraram instrumentos validados. Investigou-se cinco redes nas quais as cooperativas habitacionais estão presentes.

A linha dos comentários finais será a de retomar os pontos básicos do projeto, incluindo os resultados da pesquisa e, desse ponto, discutir se a proposição básica se sustenta. Entre os pontos que se pretende discutir nos comentários finais estão: capacidade do conjunto de variáveis em caracterizar

o estado de organização das redes; erros e acertos da metodologia e da pesquisa de campo; confiabilidade dos dados; os benefícios do trabalho e as sugestões de novas pesquisas.